



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
Curso de Administração Pública

Reunião ordinária do colegiado do curso de Administração Pública da UFAL/*campus* Arapiraca

Às quinze horas do dia doze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, os representantes do Colegiado do curso de Administração Pública do Campus Arapiraca que assinam essa ata, estiveram conectados na reunião on-line convocada pelo coordenador deste Colegiado. São eles os seguintes docentes, técnicos e discentes: Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho, Fabiana de Cássia de Araújo Silva, Anderson Henrique dos Santos Araújo, Bruno Setton Gonçalves, Leonardo Prates Leal, Vanessa Vasconcelos Dantas. Além destes, estiveram presentes o prof. Basile Georges Campos Christopoulos. Para reunião foram apresentados os seguintes pontos de pauta: 1. Informes; 2. Afastamento do professor Paulo Everton Mota Simões; 3. Liberação ad referendum do prof. Bruno Setton Gonçalves para participar do Programa de Pós-Graduação Profissional em Economia (PROPEC)/UFS; 4. Transformação do Estágio de atividade coletiva para atividade individual no curso de Administração Pública; e 5. Andamento da Consulta sobre novo Colegiado e Coordenação. O informe dado foi que o prof. Bruno Setton Gonçalves foi indicado para atuar na Corregedoria do campus, o que futuramente implicará na sua saída da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente do curso. Com relação ao primeiro ponto, a coordenação informou que, no dia 27 de janeiro de 2025, o prof. Paulo Everton da Mota Simões avisou sobre o protocolamento de um novo período de afastamento por motivos de saúde, agora pelo prazo de 90 dias. O referido professor estava alocado em duas disciplinas: Teorias da Administração e Metodologia de Pesquisa. As duas disciplinas estão, tem duas semanas, sem aulas e é necessário decidir como atuar nestes casos. A Direção Acadêmica do campus foi consultada informalmente e informou que nestes casos deveria se proceder o cancelamento das disciplinas. O coordenador informou que esperava a chegada do professor substituto de Métodos Quantitativos, entretanto, o processo de afastamento do professor atualmente na vaga ainda está em tramitação na universidade. Este professor seria alocado na disciplina de Metodologia de Pesquisa. Para Teorias da Administração, uma alternativa levantada foi o convite de uma docente voluntária. Para chegar neste convite, foi iniciada uma conversa com uma ex-aluna, já especialista e em vias de conclusão de mestrado, que tentou o concurso para professora substituta em Métodos Quantitativos, mas não foi aprovada em primeiro lugar. A referida voluntária demonstrou interesse na ideia, caso ela seja possível. A seguir, os debates foram realizados e as decisões foram as seguintes: deve-se instaurar um processo administrativo solicitando que os setores superiores da universidade responsáveis deem um parecer que indique saídas para esta situação. Os professores do curso já se encontram com a carga horária definida para o semestre, e a ideia do docente voluntário foi rejeitada por conta das dificuldades já enfrentadas no curso com uma ação voluntária deste tipo em passado recente, situação agravada pelo fato do citado voluntariado problemático ter se dado em uma disciplina eletiva, quando agora se trataria de uma disciplina obrigatória do curso. Por fim, a coordenação deveria se informar a respeito da possibilidade de chegada de um professor substituto ao professor Paulo Everton junto à PROGEP. Com relação ao terceiro ponto, foi referendada a liberação prof. Bruno Setton Gonçalves para participar do Programa de Pós-Graduação Profissional em Economia (PROPEC)/UFS, que já havia sido dado em ofício ad referendum. Com relação ao quarto ponto, a coordenação informou que as atividades de estágio, a partir de 2024.2, são tratadas no sistema SIGAA como uma atividade individual dos alunos, e não mais como atividades coletivas. Isto significa que não há necessidade de se abrir



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
Curso de Administração Pública

turmas para estágio, com alocação de professores e a matrícula pode ser realizada a qualquer momento, tal como nos casos de TCC. E abre a possibilidade de que cada estagiário conte com um supervisor acadêmico específico. Também pode-se pensar que o coordenador de estágio do curso seja responsável pela supervisão de todos os estágios em andamento. A coordenação do curso informa coloca estas duas possibilidades e sugere que, em próxima reunião do Colegiado, o tema seja discutido com maior profundidade. A proposta é aprovada. Por fim, informa-se que o processo de consulta junto à comunidade acadêmica para a composição do novo Colegiado está em andamento, transcorrendo sem problemas. O calendário estabelece que os dias 12 e 13 de fevereiro serão dias de votação on line, dia 14 de fevereiro ocorrerá a apuração de votos. Com isso, a coordenação propõe a realização de uma reunião extraordinária do Colegiado no dia 17 de fevereiro de 2025 com ponto único de homologação da ata da Comissão Eleitoral. A proposta é aprovada. Sendo esse o assunto tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte e quatro minutos.

Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho

Fabiana de Cássia de Araújo Silva

Anderson Henrique dos Santos Araújo

Bruno Setton Gonçalves

Leonardo Prates Leal

Vanessa Vasconcelos Dantas